

1. Colaboradores pastorais devem inscrever-se até ao fim deste mês, no Dia Vicarial de Reflexão, a 10 de fevereiro.
2. O 2.º encontro do curso bíblico vicarial é no dia 5 de fevereiro, às 21h30, via digital. Inscrições até final de janeiro.
3. Quinta-feira, dia 1, às 21h30, reunião com o Conselho Económico cessante e com o novo Conselho Económico.
4. Sexta-feira, dia 2 de fevereiro, 21h30, na Cripta da nossa Igreja, Dom Joaquim Dionísio preside à tomada de posse dos Conselhos para os Assuntos Económicos de todas as Paróquias da Vigararia de Matosinhos.
5. Próximo fim de semana, Mercado da Sete Bocas. Entregas na sexta, 2 de fevereiro, a partir das 21h00, ou no sábado, 3 de fevereiro, a partir das 14h00.
6. Sábado, dia 3, às 19h00, encontro do pároco e jantar com o grupo de crismandos.
7. Domingo, 4 de fevereiro, Dia da Viúva, em Santa Cristina do Couto, Santo Tirso. Movimento Esperança e Vida acolhe e reúne mensalmente viúvas e mulheres sós.



## FALAVA COM AUTORIDADE!

À luz de Jesus, é preciso recordar hoje que a autoridade do político, do educador, do pai e da mãe, do evangelizador, vem da coerência, do esforço de unidade e de sintonia entre o ser, o dizer e o fazer. *“Sem coerência não é possível educar! Não há delegações nesse campo”* (Papa Francisco, 07.06.2013). *“A coerência é um fator indispensável na educação. Coerência! Não se consegue fazer crescer, não se pode educar, sem coerência. Coerência e testemunho”* (Papa Francisco, *Discurso*, 13.02.2014). Recordo o desafio, há oito dias, na Entrega da Bíblia aos ministros da Palavra: *“Crê no que lêes, ensina o que crês, vive o que ensinas”?*

Que o Senhor faça surgir, do meio de nós, profetas, pais, catequistas, educadores e testemunhas que sejam, ao mesmo tempo, *imagem e mensagem*, palavra eficaz e obra eloquente, palavra que realiza e obra que fala por si. Que a coerência seja a força da nossa autoridade.

## VIESTE PARA NOS PERDER?

Olhando para aquele homem de espírito impuro, permitam-me que me dirija às crianças, adolescentes e jovens. “Não será que este é o medo de todos nós? Não será que, bem lá no fundo do nosso coração, há este medo de nos abirmos totalmente a Cristo, medo de deixarmos entrar Cristo totalmente dentro de nós? Medo de que Ele nos tire algo na nossa vida? Não teremos, porventura, medo de renunciar a qualquer coisa de grande, de único, que torna a vida assim tão bela? Se deixo Cristo entrar, não me arriscarei, a encontrar-me, depois, na angústia e privado da liberdade”? Não! Não! «Quem deixa entrar Cristo, não perde nada, nada – absolutamente nada daquilo que torna a vida livre, bela e grande! Pelo contrário, só em Jesus Cristo, só na amizade com Ele, é que se abrem de par em par as portas da vida” (Bento XVI, *Homilia*, 24.05.2005). Que o Senhor liberte as nossas crianças, jovens e adolescentes do medo de virem a perder alguma coisa na amizade com Jesus.